



MUNDO ANTIGO



SAMUEL ISAAC BENCHIMOL: O “amazonólogo” que construiu um império no Amazonas com as marcas Fogás e Bemol

Sem cérebro, mas com sono: águas-vivas dormem como humanos

Mesmo sem possuir um cérebro centralizado, animais marinhos como águas-vivas e anêmonas-do-mar entram em estados de sono profundos, semelhantes aos dos humanos. Segundo um estudo publicado na revista *Nature*, o repouso é um mecanismo vital para reduzir danos ao DNA dos neurônios, que se acumulam durante o período de vigília. A descoberta sugere que o sono evoluiu como uma necessidade de manutenção celular básica muito antes do surgimento de cérebros complexos.

A pesquisa utilizou experimentos com as espécies *Cassiopea andromeda* e *Nematostella vectensis*, observando que o dano genético aumenta quando os animais estão ativos e diminui drasticamente durante o sono. Quando os cientistas induziram danos artificiais ao DNA das criaturas, elas passaram a dormir por períodos mais longos para compensar o desgaste.

Como os neurônios não se regeneram por divisão celular, esse “tempo de reparo” é crucial para a sobrevivência e longevidade dos organismos. Embora o sono pareça biologicamente arriscado, por expor o animal a predadores e impedir a alimentação, a sua preservação ao longo da evolução reforça que ele é uma função biológica essencial, e não apenas um luxo neurológico.

“Nemo” da vida real: o segredo do peixe-palhaço para sobreviver às ondas de calor

O peixe-palhaço, mundialmente famoso pelo filme *Procurando Nemo*, acaba de revelar um segredo biológico surpreendente: ele consegue reduzir o próprio tamanho para sobreviver a ondas de calor. Uma pesquisa da Universidade de Newcastle, realizada na Papua Nova Guiné e publicada na *Science Advances*, monitorou 134 exemplares e constatou que mais de 70% deles encolheram à medida que a temperatura da água subia. Esta é a primeira vez que tal fenômeno é registrado em peixes de recife.

Esse encolhimento funciona como um verdadeiro escudo biológico. Os peixes que diminuíram de tamanho apresentaram uma chance 78% maior de resistir ao estresse térmico extremo. Além da sobrevivência individual, o fenô-



meno favorece a harmonia social: casais que encolhem juntos evitam disputas por espaço dentro das anêmonas, onde vivem protegidos de predadores. Contudo, essa adaptação tem um custo alto, já que peixes menores produzem menos filhotes, o que pode comprometer a reprodução da espécie a longo prazo.

A descoberta abre novas frentes de investigação sobre as reações da fauna

marinha às mudanças climáticas. Os pesquisadores agora pretendem descobrir se outras espécies também possuem essa capacidade de ajuste rápido. Se comprovado, esse “mecanismo de encolhimento” poderá explicar a diminuição generalizada no tamanho dos peixes observada em diversos oceanos, trazendo perspectivas inéditas para a conservação da biodiversidade marinha.

Menos proteção, mais indivíduos: a estratégia evolutiva das formigas

Um estudo publicado na revista *Science Advances* revela que espécies de formigas que vivem em grandes colônias adotam uma estratégia evolutiva curiosa: elas investem menos na proteção física de cada operária para produzir indivíduos em maior quantidade. Ao analisarem centenas de espécies, os cientistas descobriram que, quanto maior o grupo, mais fina é a cutícula, a camada externa que protege o inseto contra predadores e variações térmicas, das trabalhado-

ras.

Essa redução de “custos de fabricação” permite que a colônia direcione nutrientes e energia para gerar um contingente massivo de operárias. Embora cada formiga seja individualmente mais frágil, a estratégia foca no sucesso coletivo. Para essas sociedades complexas, ter um exército numeroso para explorar territórios e defender o ninho é mais vantajoso do que investir em poucos indivíduos altamente resistentes, mas caros para o ecossistema

do formigueiro.

Os pesquisadores concluíram que essa adaptação foi fundamental para a evolução social dos insetos, facilitando a sobrevivência em ambientes com recursos escassos. O estudo mostra que o tamanho da colônia é o fator principal nessa mudança física, superando influências de clima ou dieta. Assim, a diversificação das formigas ao longo do tempo dependeu dessa escolha evolutiva: priorizar a força do número em vez da robustez individual.



Além de Wagner Moura, gata de “O Agente Secreto” também conquistou um prêmio

O talento brasileiro no Festival de Cannes não ficou restrito aos humanos. A gata que contracenou com Wagner Moura no filme “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho, conquistou o prestigiado Palm Dog. O prêmio, embora tradicionalmente focado em cães, reconheceu a “atuação” sensível do felino, que interpreta a companheira de um professor na clandestinidade durante a ditadura militar.

A escolha do júri baseou-se na forte presença cênica do animal e na química genuína demonstrada com Moura. Durante as filmagens, a interação entre o ator e o pet foi tão natural que se tornou um



dos pilares emocionais da narrativa, simbolizando o conforto e a humanidade em tempos de repressão. O próprio Wagner Moura elogiou a colega de quatro patas, chamando-a de “estrela” e destacando a sua expressividade.

O Palm Dog é uma premiação independente re-

alizada desde 2001 e tornou-se uma das tradições mais queridas do festival francês. A vitória da gata reforça o sucesso internacional do cinema brasileiro e destaca a importância do treino e da sensibilidade animal na construção de grandes obras cinematográficas.

Perigo! Descubra os itens comuns em casa que são tóxicos para gatos

A curiosidade natural dos felinos aliada ao hábito de se lamberem torna-os vulneráveis a itens comuns em casa que são altamente tóxicos. Segundo especialistas, o maior perigo reside em plantas ornamentais como os lírios, cujo pólen pode causar falência renal rápida, e em medicamentos humanos comuns, como o paracetamol e o ibuprofeno. Esses remédios, inofensivos para nós, impedem o transporte de oxigênio no sangue do gato e atacam o fígado, podendo ser fatais mesmo em doses mínimas.

Na cozinha, o risco estende-se a alimentos como cebola, alho, chocolate e uvas, que podem provocar



anemia severa ou paragem cardíaca. Além disso, produtos de limpeza que contêm fenóis (comuns em desinfetantes de pinho ou lavanda) e óleos essenciais usados em difusores representam ameaças invisíveis. Objetos físicos, como fios de linha e elásticos, também entram na lista de

alerta, pois sua ingestão costuma causar obstruções intestinais graves que exigem cirurgia de emergência.

A orientação para os tutores é manter esses agentes fora do alcance dos animais e nunca medicá-los sem apoio profissional. Caso o gato apresente sintomas como salivação excessiva, vômitos ou letargia, a recomendação é levá-lo imediatamente ao veterinário com a identificação do produto ingerido. Tentar induzir o vômito em casa é desencorajado, pois substâncias corrosivas podem agravar as lesões no trajeto de volta, tornando o socorro médico a única via segura.

Nesse país, passear com o cachorro é proibido; entenda

No Irã, passear com cães em espaços públicos tornou-se um crime sujeito a punições severas, fundamentado em interpretações religiosas que consideram os animais “impuros”. Desde a Revolução Islâmica de 1979, o regime teocrático associa a posse de pets à cultura ocidental, classificando-a como uma ameaça à identidade iraniana. As autoridades intensificaram a fiscalização para banir os animais das ruas, reforçando o controle sobre a moralidade pública.

Apesar das leis rígidas, o número de tutores de cães cresce entre os jovens, que utilizam a posse dos animais como uma forma de resistência silenciosa contra o governo. Para evitar a detenção, muitos iranianos passeiam com seus pets em áreas isoladas ou os transportam escondidos dentro de veículos. O ato de ter um cão em casa passou a ser visto como um desafio às liberdades individuais restringidas pelo Estado, assemelhando-se aos protestos contra o uso obrigatório do hijab.

As consequências para quem desafia a proibição são extremas e incluem multas que podem chegar a 3.700 dólares e até punições corporais de 74 chibatadas. Embora a aplicação das leis varie entre as cidades, o governo tem ampliado as restrições para a importação e comercialização de animais de estimação. Para os defensores dos direitos civis, a “caça aos pets” é mais um reflexo da crescente pressão do regime para conter a insatisfação popular e os hábitos modernos.

Samuel Isaac Benchimol: o “amazonólogo” que construiu um império no Amazonas com as marcas Fogás e Bemol

Samuel Isaac Benchimol foi uma das figuras empresariais e intelectuais mais influentes e ricas de Manaus, sendo fundamental para o desenvolvimento econômico da região amazônica. Ele não é descrito apenas por sua fortuna, mas como um “amazonólogo”, economista, professor e fundador do grupo Bemol e da distribuidora de gás Fogás.

“O mundo Amazônico não poderá ficar isolado ou alheio ao desenvolvimento Brasileiro e internacional, porém terá que se autos sustentar em quatro parâmetros e pa-

Trajectoria

1860 - Nascimento do avô, Israel Isaac Benchimol, em Marrocos, o primeiro da família a migrar para o Brasil. Nascimento da avó, Oróvida (Robida) Essucy.

Na década de 1860, Manaus estava em estágio inicial de crescimento. A economia regional estava centrada principalmente na produção agrícola e extrativista, com atividades como a pesca, agricultura de subsistência e coleta de produtos da floresta. Seu nome batiza o Prêmio Benchimol, um prédio da UFAM e um memorial em sua homenagem, perpetuando sua memória e obra.

Sua vida foi uma ponte entre o saber acadêmico e a prática empresarial, tornan-

do-o um ícone do pensamento e da ação na Amazônia, focado no desenvolvimento humano e na valorização da região.

- * *Economicamente viável*
- * *Ecologicamente adequado*
- * *Politicamente equilibrado*
- * *E, socialmente justo*”

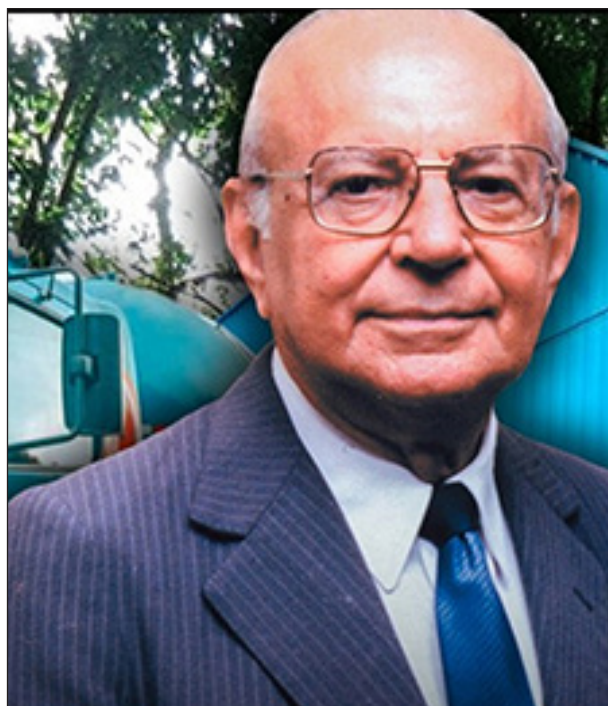
Sua participação foi crucial para a implantação da Zona Franca de Manaus e para o estudo do desenvolvimento sustentável da Amazônia, deixando um vasto legado de obras e a inspiração para políticas públicas e empreendedorismo na região.

do-o um ícone do pensamento e da ação na Amazônia, focado no desenvolvimento humano e na valorização da região.

1923 - Em 13 de julho, nasce em Manaus Samuel Isaac Benchimol. São seus irmãos: Israel (1920), Raphael (1921), Robine (1926), Alice (1930), Alberto (1932), Saul (1934) e Benjamin Isaac (1936).

O pai, Isaac Israel, deixa Manaus na companhia da mulher e dos filhos, com destino aos seringais da região do Rio Abunã. Cursa alfabetização em Porto Velho (RO), na Escola Tobias Barreto.

1929 - Fundação do Comitê Israelita do Amazonas



(CIAM) cuja presidência foi ocupada no período de 1974 a 1985. Manaus sofria os efeitos do declínio do ciclo da borracha, visto que outros países começaram a produzi-la, tornando a oferta brasileira menos competitiva. Outras indústrias, como extração de madeira e pesca, ganharam relevância.

1932 - A mãe costura para os seringueiros em troca de bolas de borracha, a principal fonte de renda dos seringueiros e moeda de troca na região.

Determinada a buscar educação para os filhos, ela enche um barracão com a borracha e negocia com regatão a passagem dela e das filhas para Belém. O marido permanece no seringal, até finalizar o seu contrato de trabalho.

Em **1933**, no fim da Re-

pública Velha e início da era Vargas, Manaus sente a influência do novo regime, que buscava integrar regiões periféricas do país.

De **1941 a 1945** foi sua primeira atividade, profissional como despachante na empresa aérea Panair do Brasil.

De **1941-1998** - Foi professor na Escola Primária Professor Vicente Blanco (1941), na Escola Técnica de Comércio Sólon de Lucena (1942 a 1946) e na Universidade do Amazonas, depois Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (1946 a 1998), nas Faculdades de Direito (1946), Escola de Enfermagem (1948 a 1949), Faculdade de Ciências Econômicas (1954 a 1955), Faculdade de Direito (1954 a 1974), Faculdade de Estudos Sociais (1975 a 1998).

Em **1942** - Criação da empresa Benchimol & Irmão, em 13 de agosto, em nome de Israel e Samuel, que se tornaria a matriz da Bemol. Propagandista e praticista do Laboratório Farmacêutico Sharp & Dohme. **1942-2000** - Presidente do Grupo Empresarial Bemol e Fogás.

Crédito: <https://samuel-benchimol.com/acontecimentos>



Casamento de Samuel Benchimol



Família de Samuel Benchimol



Saul, irmão de Samuel Benchimol



Catarina Paraguaçu: A primeira indígena a casar com um europeu representando a fusão das culturas também ajudou a construir cidade de Salvador

Catarina Paraguaçu representa a fusão das culturas indígena e europeia, sendo um símbolo da formação do povo brasileiro, com sua história revelando as primeiras interações sociais e religiosas na América Portuguesa, conforme descrito por fontes históricas e estudos sobre a colonização. Paraguaçu era uma índia da tribo dos tupinambás, filha do cacique Taparica que deu nome à ilha de Itaparica. Sua vida mudou depois que conheceu o português Diogo Álvares Correia, o Caramuru.

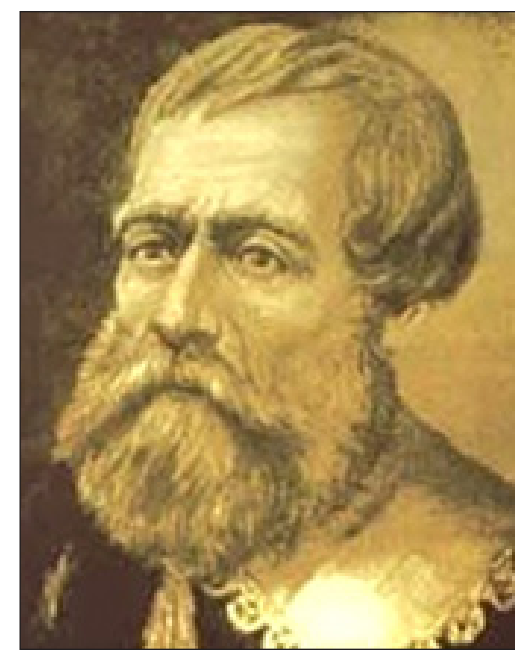
Muitos a consideram a mãe do Brasil, porque junto com Caramuru começou a construir a cidade de Salvador.



Em 1528, o casal rumou para a França, onde ela recebeu o batismo na igreja de Saint-Malo. Convertida

ao catolicismo, o casal também contraiu matrimônio nesta cidade francesa e tiveram quatro filhas.

Catarina Paraguaçu faleceu em 1583 e legou todos seus bens aos beneditinos. Os restos mortais de Paraguaçu estão na Igreja e Abadia de Nossa Senhora da Graça, em Salvador.



Carlota de Queirós a médica que organizou 700 mulheres para atender feridos na Revolução Constitucionalista, foi eleita a primeira deputada federal do Brasil

Carlota Pereira de Queirós nasceu em São Paulo numa tradicional família paulistana. Era professora, mas desiludida com a profissão, resolveu ser médica e se formou em Medicina na USP, em 1926. Neste campo, ela se destacaria como hematologista.

Durante a Revolução Constitucionalista de 1932 prestou assistência aos feridos organizando um grupo de 700 mulheres.

A Revolução de 32 acabou sendo derrotada pelo governo central, mas foram convocadas eleições no ano seguinte para a elaboração de um novo texto constitucional. O nome de Carlota surgiu por recomendação da Associação Comercial,



respaldado pela Associação Cívica Feminina e pela Federação dos Voluntários, grupo de oficiais e suboficiais paulis-

tas que haviam participado do movimento revolucionário.

Vitoriosa, seria a primeira deputada federal do Brasil. Integraria as comissões de saúde e de educação e foi autora da emenda que criava a Casa do Jornaleiro e do laboratório de Biologia Infantil.



‘Evidências’ é a música mais tocadas em shows no Brasil em 2025; veja a lista

O clássico sertanejo “Evidências”, composto por José Augusto e Paulo Sergio Valle em 1990, consolidou-se como a música mais executada em shows no Brasil em 2025. O ranking, divulgado pelo Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) em janeiro de 2026, revela uma forte predominância da nostalgia no repertório nacional, com sucessos das décadas de 70, 80 e 90 ocupando quase todas as posições do “Top 10”.

Logo atrás do hino de Chitãozinho & Xororó, aparecem outros marcos da música brasileira: “Boate Azul” (1985) garantiu a segunda posição, seguida pelo sucesso de Tim Maia, “Não Quero Dinheiro” (1971). A lista de veteranas inclui ainda “Telefone Mudo”, “Eva” e “Cheia de Manias”, reafirmando o impacto duradouro desses clássicos no cenário de entretenimento ao vivo.

A única exceção recente no ranking é “Erro Gostoso”, hit na voz de Simone Mendes lançado em 2023, que conquistou o sétimo lugar. Composta por um sexteto de autores, a faixa é a única produção do século XXI a figurar entre as dez mais tocadas, destacando-se em um levantamento onde a segunda música mais “jovem” é “Anna Júlia”, lançada há mais de 25 anos.

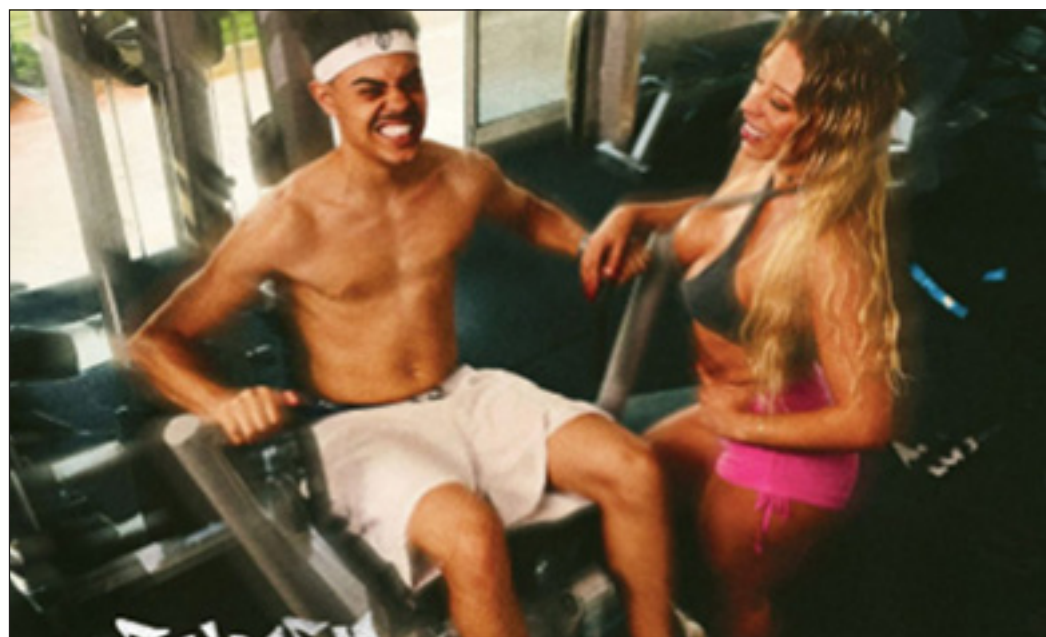
O Ecad utiliza esses dados para garantir o pagamento dos direitos autorais aos compositores e associações.

MC J Mito lança “Eu Nem Queria” e abre 2026 com novo single

Nesta semana, o artista MC J Mito apresentou ao público “Eu Nem Queria”, single que marca o início de seus lançamentos em 2026 e reforça sua identidade dentro do funk contemporâneo – ouça aqui (https://ads.somlivre.com.br/Eu_Nem_Queria).

Produzida por DJ Yago, o mesmo nome por trás de “MENOR BOM”, lançada em novembro de 2025, a faixa aposta em um flow mais acelerado e em um drop de beat marcante, entregando uma sonoridade envolvente e dançante. Com clima leve e pulsante, “Eu Nem Queria” dialoga com temas recorrentes do gênero e mantém o DNA que tem impulsionado a presença de J Mito nas pistas e nas redes.

O lançamento chega acompanhado de um clipe oficial. No audiovisual,



J Mito está malhando na academia enquanto canta os versos que demonstram interesse na “novinha” da faixa. Com forte potencial de engajamento em plataformas como TikTok e Instagram, “Eu Nem Queria” surge como uma aposta sólida para o início do ano, seguindo a trajetória de lançamentos que têm conquistado o público e ampliado o alcance do artista.

Sobre MC J Mito

Nascido no Itaim Paulista, extremo leste de São

Paulo, J Mito cresceu cercado por referências musicais, seu pai era vocalista de uma banda de forró, o que despertou nele o interesse pela arte desde cedo. A trajetória começou de forma espontânea, com vídeos caseiros publicados no YouTube e, posteriormente, nas ruas, quando ganhou seu primeiro celular. A partir daí, mergulhou no universo do funk, desenvolvendo um estilo marcado por letras ousadas, batidas envolventes e uma forte identidade visual.

Academia do Emmy cria novo prêmio especial para séries de TV icônicas

Academia de Televisão dos Estados Unidos anunciou a criação do Legacy Award, ou prêmio de legado televisivo, a primeira grande categoria do Emmy a ser criada em quase duas décadas. A honraria foi pensada para reconhecer programas que tiveram ou ainda têm impacto profundo e duradouro no público e na indústria.

Para concorrer, as séries precisam cumprir algumas regras -ter ao menos

60 episódios exibidos ao longo de cinco temporadas e demonstrar influência contínua, seja dentro de um gênero televisivo, na formação de públicos ou no debate cultural. Franquias serão avaliadas como um conjunto, e cada programa só poderá receber o prêmio uma única vez. Tanto produções clássicas já encerradas, quanto séries ainda em exibição podem ser premiadas. A indicação pode partir de

membros da academia ou ser sugerida por profissionais da indústria e pelo público em geral.

O troféu do Legacy Award seguirá o formato clássico da estatueta do Emmy e poderá ser apresentado em diferentes eventos, como o Primetime Emmy Awards, o Creative Arts Emmys, o festival Televerse ou a cerimônia do Hall da Fama da instituição. A definição será feita anualmente.



SpaceX é autorizada a colocar em órbita mais 7.500 satélites Starlink

A Comissão Federal de Comunicações dos Estados Unidos (FCC) autorizou a SpaceX a lançar mais 7.500 satélites de segunda geração para o sistema Starlink. Com este novo aval, a constelação da empresa de Elon Musk poderá dobrar de tamanho, atingindo a marca de cerca de 15 mil equipamentos em órbita nos próximos anos. O cronograma estabelecido prevê que metade do novo lote seja lançado até o final de 2028 e o restante até dezembro de 2031.

A expansão permitirá que a Starlink opere em cinco faixas de frequência distintas, ampliando a cobertura global e a qualidade do acesso à internet via satélite. Embora a SpaceX tenha solicitado ini-



cialmente permissão para quase 15 mil novos dispositivos, a FCC optou por uma aprovação parcial e escalonada. A medida visa garantir a conectividade em regiões remotas enquanto monitora o crescimento da infraestrutura espacial da companhia.

Para mitigar riscos de colisões em um espaço cada vez mais congestionado, a SpaceX anunciou que irá rebaixar a órbita de

aproximadamente 4.400 satélites operacionais. Os equipamentos serão deslocados de 550 para 480 quilômetros de altitude, uma faixa com menor concentração de objetos. Segundo a empresa, esse ajuste gradual, iniciado neste início de 2026, é fundamental para garantir a segurança das operações espaciais e evitar conflitos com constelações de outras operadoras.

Nasa quer lançar no próximo dia 6 astronautas em missão para contornar a Lua

A Nasa planeja estabelecer um marco histórico na exploração espacial em 6 de fevereiro de 2026, com o lançamento da missão Artemis 2. O voo será o primeiro a levar seres humanos para além da órbita terrestre em mais de meio século, em uma jornada rumo à Lua. A decolagem está inicialmente prevista para as 23h41 (horário de Brasília), embora a data e o horário permaneçam sujeitos a alterações dependendo das condições técnicas e climáticas.

para o mês de fevereiro estende-se do dia 5 ao dia 11. Caso a missão sofra algum atraso, novas tentativas deverão ocorrer em intervalos de cerca de um mês, respeitando o ciclo de translação da Lua. Esse planejamento é estratégico, pois a agência espacial precisa garantir condições ideais de iluminação e temperatura no satélite durante a aproximação da nave, evitando que o encontro ocorra no hemisfério noturno lunar.

Atualmente, o superfogete SLS, que possui 98

metros de altura, encontra-se no Prédio de Montagem de Veículos (VAB) para os ajustes finais de integração.

A expectativa é que o lançador seja transportado nos próximos dias para a plataforma 39B do Centro Espacial Kennedy, na Flórida. A Nasa trabalha com um cronograma que se estende até abril, assegurando que, mesmo diante de imprevistos, a humanidade inicie em 2026 uma nova era de viagens tripuladas ao espaço profundo.

Projeto que usou PCs do mundo todo para caçar alienígenas entra na reta final

Cientistas da Universidade da Califórnia, em Berkeley, estão utilizando o telescópio chinês FAST — o maior e mais sensível do mundo — para investigar os 100 sinais de rádio mais promissores captados pelo histórico projeto SETI@home. A iniciativa busca confirmar se essas transmissões, detectadas originalmente pelo extinto observatório de Arecibo, podem ser mensagens de civilizações extraterrestres inteligentes.

O processo de filtragem foi monumental: ao longo de 21 anos, uma rede de milhões de voluntários ajudou a processar 12 bilhões de detecções. Com o auxílio de supercomputadores na Alemanha, os pesquisadores descartaram ruídos terrestres (como interferências de satélites e micro-ondas) e reduziram a lista para cerca de um milhão de candidatas. Após revisões humanas detalhadas, restaram os 100 alvos “padrão ouro” que agora são o foco das observações em 2026.

Desde julho de 2025, o telescópio FAST tem sido apontado para as coordenadas exatas desses sinais, monitorando cada ponto por 15 minutos em busca de repetições. A reincidência de um sinal seria a prova necessária para descartar falhas aleatórias e confirmar uma fonte estável no espaço profundo. Embora a maioria das detecções passadas tenha sido identificada como interferência, a precisão tecnológica atual oferece a melhor chance, em décadas, de encontrar uma assinatura tecnológica de origem alienígena.

BO por ameaça envolvendo participante do BBB26 é registrado em Curitiba



Pedro Henrique Espindola, participante do BBB26, teve um boletim de ocorrência registrado contra ele por suposta ameaça em Curitiba. O registro, datado de 2 de maio de 2025, foi feito em um centro comercial na Avenida Presidente Kennedy e aponta um segurança do local como vítima, além de citar duas testemunhas. A ocorrência está enquadrada no artigo 147 do Código Penal e aparece com status ativo no sistema do Ministério da Justiça.

Apesar do registro, não há indicação de abertura de processo judicial ou denúncia do Ministério Público até o momento. Boletins de ocorrência servem apenas para formalizar um relato às autoridades e não equivalem a condenação criminal. O sistema federal consultado não informa se houve investigação posterior, arquivamento ou acordo entre as partes.

Outro boletim também foi identificado envolvendo Pedro, desta vez como vítima, registrado em novembro de 2024 no mesmo endereço, no qual ele relatou ter sido ameaçado. Assim como o caso mais recente, o registro segue ativo e sem desdobramentos públicos. A equipe do participante foi procurada e o espaço permanece aberto para manifestações.

Dorama da vida real? Interação entre influenciador coreano e Ana Castela agita redes sociais

O influenciador sul-coreano Sunghoon Jang, conhecido como Hooni, voltou a movimentar as redes sociais brasileiras após publicar uma foto ao som de uma música de Ana Castela. A cantora sertaneja reagiu à postagem nesta sexta-feira (16/1), curtindo e comentando de forma bem-humorada: “Parece um dorama da vida real e eu tô nele”, referência que animou fãs e reforçou o tom descontraído da interação.

A repercussão ocorre dias depois de Hooni viralizar ao deixar uma cantada pública em uma foto de Ana Castela publicada na terça-feira (13/1). O comentário, feito com emojis sugestivos, despertou curiosidade do público e levantou especu-



lações sobre uma possível aproximação entre os dois. O episódio também chamou a atenção de Zé Felipe, ex-namorado da cantora, que reagiu com ironia nas redes sociais. Apesar da brincadeira, a situação seguiu em clima leve. Hooni respondeu às provocações com bom humor e reafirmou ser

fã do cantor brasileiro. O influenciador é conhecido no país por misturar danças, música nacional e referências à cultura pop brasileira, reunindo milhões de seguidores e realizando encontros com fãs em várias cidades, em eventos que exploram o estilo dos populares dramas coreanos.

Estilo de cabelo: ‘Mullet’ volta aos holofotes e se firma como tendência masculina em 2026

Antes visto como símbolo de exagero e “cafonice retrô”, o mullet reaparece em 2026 em versões mais discretas e contemporâneas, consolidando-se como a principal tendência de cabelo masculino do ano. O corte ganhou destaque recente no tapete vermelho do Globo de Ouro 2026, adotado por atores como Jacob Elordi, Glen Powell e Connor Storrie, reforçando sua aceitação no universo da moda e do entretenimento.

Caracterizado por laterais e frente curtas, com a parte de trás mais longa, o mullet tem origens antigas. Registros históricos indicam que o corte já era usado na Antiguidade por povos como romanos, vikings e comunidades nati-



vas, com funções práticas de proteção contra o frio e o sol. Antes dos anos 1990, o penteado chegou a ser chamado de “pigmaleão”, em referência ao mito grego, por ser moldado de forma personalizada ao rosto de quem o usava.

A popularização do mullet moderno ocorreu a partir dos anos 1970 e se consolidou nos anos 1980, impulsionada principal-

mente pela música. David Bowie, na fase Ziggy Stardust, tornou-se um de seus maiores ícones, seguido por nomes como Michael Jackson e Iggy Pop.

Já nos anos 1990, o corte perdeu o caráter contracultural e ganhou versões mais exageradas. Agora, revisitado com equilíbrio e estilo, o mullet retorna como um símbolo de reinvenção estética.



Final Fantasy VII Remake vai ganhar grande update no PC e no PS5



Apesar de já estar disponível para PC e PlayStation 5 (PS5) desde 2021, Final Fantasy VII Remake Intergrade ainda vai ganhar novidades nas duas plataformas. A Square Enix confirmou que, no dia 22 de janeiro, vai trazer a elas um grande update que promete tornar um pouco mais fácil a tarefa de completar

a aventura. Segundo a empresa, a atualização vai trazer aquilo que ela batizou de “Progressão Simplificada”, que promete tornar a experiência muito mais fácil. Através de novas opções, os jogadores vão poder configurar o game para que seus personagens sempre tenham pontos de HP e MP no máximo.

Além disso, vai ser possível jogar Final Fantasy VII Remake Integrate com a garantia de que todos os seus golpes vão causar 9,999 pontos de dano. Em outras palavras, quando todos os recursos novos estiverem ligados, vai ser possível transformar o RPG em uma experiência essencialmente narrativa.

Criadora de PUBG trabalha no desenvolvimento de 26 novos jogos

A Krafton apresentou sua estratégia de gestão para 2026 e os planos de crescimento de médio e longo prazo durante a Krafton Live Talk (KLT). O encontro interno detalhou como a empresa pretende expandir suas propriedades intelectuais, fortalecer a franquia PUBG e construir novas IPs com potencial global.

O CEO CH Kim definiu a direção estratégica sob o tema “IP de Franquia & Valor Expandido”, reforçando que o objetivo da companhia é ir além de jogos isolados e criar ecossistemas de conteúdo capazes de sustentar crescimento recorrente ao longo dos anos. A proposta é ampliar o ciclo de vida das IPs, explorando novos gêneros, formatos e modelos de serviço, com foco em franquias originais competitivas no mercado global.

Vanran: soulslike indie coreano revela trailer brutal de gameplay

As novas cenas do trailer de Vanran mostram mais do sistema de combate, enfrentamentos contra chefes de grande porte e os elementos centrais da jogabilidade.

Entre os mecanismos apresentados está o Chain System, que utiliza ganchos e correntes para unir movimentação, ataques e habilidades de modo contínuo. A história se passa em um submundo tomado por entidades demoníacas, seguindo a trajetória do guerreiro Caleb em sua busca por respostas e perdão.

A narrativa do jogo se baseia em referências mitológicas,



como o mito de Orfeu e Eurídice, e na obra A Divina Comédia, de Dante Alighieri.

A espada de Caleb, chamada Sarakan, é uma personagem viva e com relevância para o enredo. Os ambientes

do jogo, como masmorras e cenários diversos, são projetados para serem desafiadores e conter armadilhas.



**Ano dos zumbis:
conheça 8 filmes
de zumbis que
chegam neste ano**



O cinema de terror em 2026 será marcado pelo retorno triunfal do gênero de zumbis, que volta com força total após um período de saturação. De acordo com o calendário da indústria, o ano reserva desde reboots de franquias consagradas, como *Resident Evil*, até o lançamento póstumo de conceitos de mestres do gênero, como George A. Romero em *Twilight of the Dead*.

Confira o guia dos principais lançamentos de zumbis para 2026:

- *We Bury the Dead*: 2 de janeiro de 2026.
- *Extermínio: O Templo dos Ossos*: 15 de janeiro de 2026.
- *This Is Not a Test*: 20 de fevereiro de 2026.
- *Resident Evil*: 18 de setembro de 2026.

Outros títulos aguardados para o decorrer do ano, mas ainda sem data exata definida, incluem o medieval *Rapture*, o retorno da comédia cult *A Volta dos Mortos Vivos*, a adaptação de videogame *House of the Dead* e o ambicioso *Twilight of the Dead*. A safra de 2026 promete revitalizar o gênero misturando drama psicológico, ação e novas abordagens narrativas para o apocalipse morto-vivo.

Depois de prêmios, O Agente Secreto está em mais salas de cinema



A conquista de dois prêmios no Globo de Ouro, no último domingo (11), provocou a ampliação da presença de *O Agente Secreto* nas salas de cinemas do Brasil. O diretor Kleber Mendonça Filho comemorou a medida nas redes sociais.

“*O Agente Secreto* está em 320 salas de cinema no Brasil desde essa quinta-feira [15], efeito direto dos dois Globos de Ouro. O filme voltou a fazer 20 mil espectadores por dia,

estava fazendo cerca de 5 mil. 11ª semana em cartaz, 3º mês de lançamento. Vi vídeo do Cinema São Luiz em Fortaleza lotado ontem. Grato!”, disse ele. O longa-metragem protagonizado por Wagner Moura estava em exibição em cerca de 137 salas. Mais de 1,2 milhão de espectadores já assistiram ao filme.

O Agente Secreto conquistou dois troféus do Globo de Ouro na semana passada, de Melhor Filme em Língua não Inglesa e

de Melhor Ator de Drama, para Wagner Moura.

O filme está pré-indicado ao Oscar e nesta semana os votantes da Academia de Cinema de Hollywood escolhem as produções que vão competir pela estatueta. A expectativa é que *O Agente Secreto* entre nas categorias de Melhor Filme Internacional, Melhor Direção de Elenco e Melhor Ator.

A lista com os indicados será divulgada no dia 22 de janeiro

‘Stranger Things’ terá documentário sobre produção da última temporada

A Netflix lançou um trailer do documentário “*One Last Adventure: The Making of Stranger Things 5*”, dirigido por Martina Radwan, que acompanha a produção da última temporada da série, encerrada no último dia 31 de dezembro.

A produção chegará à Netflix em 12 de janeiro, e segundo a sinopse, oferecerá “um olhar íntimo sobre os anos de dedicação investidos na produção da série que definiu uma geração, criada pelos irmãos Duffer”.

Radwan divulgou um co-



municado junto do anúncio. “Sou eternamente grata aos irmãos Duffer por confiarem em mim um lugar na primeira fila desta jornada incrível”. A diretora também dirigiu o docu-

mentário “*Tomorrow, Tomorrow, Tomorrow*”, em 2023, e como diretora de fotografia, esteve em produções como “*Girls State*”, pelo qual ganhou um Emmy.



Em reedição da final, Nacional-AM e Amazonas empatam em 1 a 1

Nacional-AM e Amazonas FC empataram em 1 a 1 em duelo pela segunda rodada do Campeonato Amazonense 2026, no estádio Ismael Benigno. Os gols foram marcados por Erick Varão para a Onça e Kaio Wilker para o Leão.

Ao final do duelo, o atacante Renanzinho, do Nacional, foi eleito o “Caboco do Jogo”, premiação oferecida pela Federação Amazonense de Futebol (FAF) ao melhor jogador da partida, por meio de votos de três profissionais de imprensa presentes no estádio.

Pela 3ª rodada, as equi-



pes voltam a campo no próximo sábado (24). O Nacional encara o Ma-

nauara, às 15h30, na Arena da Amazônia. Um pouco depois, às 17, é a vez

do Amazonas receber o Manaus no estádio Carlos Zamith.

Em casa, Itacoatiara se recupera no Barezão 2026 e vence o São Raimundo por 2 a 0



O Itacoatiara FC venceu o São Raimundo por 2 a 0, no Estádio Floro de Mendonça, em Itacoatiara, e somou seus primeiros pontos no Campeonato Amazonense 2026. Dioguinho e Rayo marcaram os gols da vitória do Tigre da Velha Serpa.

Ao final do duelo, o meia Dioguinho, do Itacoatiara, foi eleito o “Caboco do Jogo”, premiação oferecida pela Federação Amazonense de Futebol (FAF) ao melhor jogador da partida, por meio de votos de três profissionais de imprensa presentes

no estádio.

Com a vitória, o Itacoatiara chegou aos três pontos e assumiu, provisoriamente, a vice-liderança do grupo A do Barezão 2026, enquanto o São Raimundo segue sem pontos e na lanterna do grupo B da competição. Pela 3ª rodada, o Itacoatiara viaja até Manacapuru para enfrentar o Princesa do Solimões no próximo sábado (24), às 19h, no estádio Gilbertão. Já no domingo (25), o São Raimundo recebe o RPE Parintins, no estádio da Colina, às 15h30.

CBF aprova mudança que impacta transferências no Brasileirão



A partir de 2026, os jogadores da Série A do Brasileirão poderão trocar de time mesmo após terem disputado 12 jogos pela equipe anterior.

A aprovação da mudança se deu no Conselho Técnico, realizado na sede da instituição, no Rio de Janeiro. “Outra medida importante foi o aumento do limite de partidas para jogadores trocarem de time durante o Brasileirão. Esse número sobe de seis para

12 jogos, graças à alteração do calendário em 2026, modificado por causa da disputa da Copa do Mundo”, afirma a entidade em nota publicada.

Na visão dos clubes, o número antigo era baixo e atrapalhava bastante o funcionamento das negociações. Assim sendo, a partir de agora, caso complete 13 jogos na competição, o jogador não poderá ser negociado com nenhum dos outros 19 times.

Nem precisa de limpa vidros, conheça esses truques para deixar os espelhos brilhantes

Esqueça os produtos químicos tradicionais: a solução para espelhos impecáveis pode estar na sua despensa. Segundo o livro “A Bíblia dos Segredos das Avós”, métodos inusitados como esfregar meia batata na superfície, seguida de uma solução de álcool e água, são altamente eficazes para devolver o brilho. Outra alternativa natural é o uso de chá preto aplicado com um pano de microfibras, que ajuda o vidro a resplandecer sem deixar manchas.

Para quem sofre com o vapor do banho, a dica de ouro é a utilização de glicerina. Ao passar uma pequena quantidade do produto com um pano seco, cria-se uma camada protetora que evita que o espelho embaçie com as mudanças de temperatura. Além disso, o uso de filtros de café, combinados com água ou vinagre de limpeza, surge como uma alternativa prática e barata para substituir os panos convencionais e garantir um acabamento sem fiapos.

A limpeza pode ser estendida para além dos vidros com o uso de álcool sanitário, que é eficaz na remoção de marcas em interruptores e puxadores.

Essas técnicas, que unem economia e sustentabilidade, mostram que ingredientes simples como filtros de café e infusões podem ser tão potentes quanto produtos industriais, mantendo a casa brilhante de forma prática e acessível.

Deixe os seus panos de cozinha como novos com este truque de limpeza

Manter os panos de cozinha impecáveis pode ser um desafio devido ao uso constante e ao acúmulo de bactérias. Uma técnica inspirada na “sabedoria das avós” sugere o uso de cristais de soda para uma limpeza profunda. O método consiste em esfregar os panos com sabão de Marselha e deixá-los de molho por quatro horas em uma solução de água quente com 400g de cristais de soda, garantindo a remoção de manchas difíceis e a desinfecção do tecido.

Os cristais de soda são conhecidos pelo seu alto poder desengordurante e branqueador, sendo mais potentes que o bicarbonato



de sódio. No entanto, o uso exige cautela: por serem corrosivos, é indispensável o uso de luvas e evitar o contato com mucosas.

Além disso, o tempo de molho deve ser reduzido para apenas 30 minutos em tecidos coloridos, já que a substância possui propriedades alvejantes que

podem desbotar as cores se utilizada em excesso. Para garantir a eficácia do truque, os cristais devem ser dissolvidos apenas em água morna ou quente, nunca sendo misturados ao vinagre. É importante também não confundir o produto com soda cáustica, que é altamente perigosa.

Saiba como manter seus móveis de madeira livres de poeira com dicas simples

Manter o brilho dos móveis de madeira, exige mais do que apenas limpeza ocasional; o segredo está em combater a carga estática que atrai a sujeira. Especialistas recomendam substituir os espanadores tradicionais por panos de microfibra, que prendem as partículas em vez de as espalhar, e sugerem a aplicação de polidores ou ceras específicas que criam uma camada protetora. Uma solução caseira eficaz e antiestática pode ser feita misturando uma parte de vinagre branco com três partes de azeite, nutrindo a madeira enquanto repele o pó.

Além dos produtos, a técnica de limpeza influen-



cia diretamente na durabilidade das peças. A orientação é limpar sempre de cima para baixo e seguir a direção dos veios da madeira para evitar danos às fibras. Em locais com climas mais secos ou com uso constante de ar-condicionado, manter as janelas fechadas em dias de vento e utilizar purificadores de ar pode reduzir drasticamente a quantidade de partícu-

las que se depositam sobre as superfícies, preservando o acabamento por muito mais tempo.

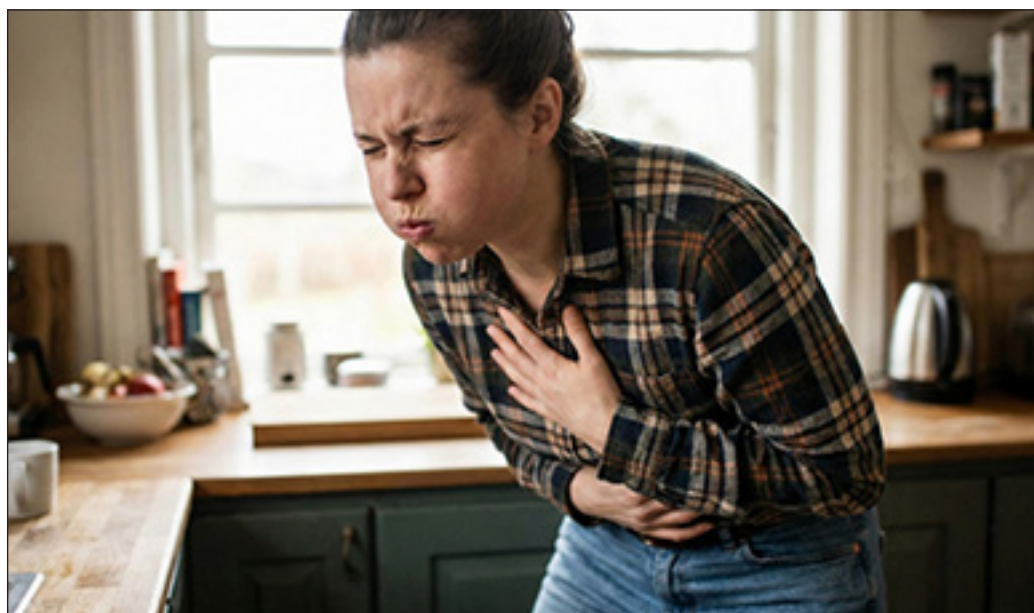
Para uma proteção completa, o guia destaca o que deve ser evitado: produtos à base de amoníaco e silicone. Enquanto o amoníaco agride os óleos naturais da madeira, o silicone pode deixar resíduos pegajosos que, a longo prazo, acabam por atrair ainda mais sujeira. Pequenos hábitos, como o uso de capachos nas entradas da casa e o afastamento de plantas de interior das peças mais delicadas, são medidas preventivas simples que garantem móveis com aspecto de novos sem esforço excessivo.



Dificuldade para arrotar pode indicar condição médica pouco conhecida

A dificuldade para arrotar, muitas vezes tratada apenas como um incômodo digestivo, pode ser sinal de uma condição médica chamada Disfunção Cricofaríngea Retrógrada (DCF-R). Reconhecida oficialmente apenas em 2019, a síndrome tem ganhado visibilidade nos últimos anos, sobretudo a partir de relatos de pacientes nas redes sociais. O problema ocorre quando o músculo cricofaríngeo não relaxa adequadamente, impedindo a liberação do ar do estômago.

Entre os principais sintomas estão sensação de ar preso, barriga estufada, dor abdominal, pressão no peito, dificuldade para engolir e ruídos na garganta. De acordo com especialistas, esses sinais afetam não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional. Muitos pacientes relatam ansiedade, constrangimento social e até



depressão, já que evitam comer fora ou participar de encontros sociais por medo do desconforto.

A DCF-R ganhou atenção inicialmente fora do meio acadêmico, quando pacientes passaram a compartilhar experiências em plataformas como Reddit. O médico americano Robert W. Bastian foi um dos primeiros a identificar a origem do problema e propor o uso de toxina botulínica como tratamento. Hoje, o procedimento é considerado

minimamente invasivo, rápido e eficaz, trazendo alívio quase imediato em muitos casos. Especialistas reforçam que o diagnóstico correto é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Com informação, acompanhamento médico e tratamento adequado, é possível controlar os sintomas e reduzir impactos físicos e emocionais de uma condição que, embora pouco conhecida, é mais comum do que se imaginava.

A cidade que os brasileiros não conseguem dormir por conta do calor

Uma cidade brasileira vive uma realidade inédita de calor extremo. Em 2024, a capital paraense registrou 212 dias com temperaturas recordes, o maior número entre todas as capitais brasileiras, segundo o Cemaden. O avanço das altas temperaturas deixou de ser apenas uma característica do clima local e passou a interferir diretamente na saúde, no descanso e na rotina da população, sobretudo nas áreas mais vulneráveis da cidade.

A desigualdade climática é visível em poucas quadras. Enquanto bairros centrais contam com arborização e sombra, regiões periféricas enfrentam asfalto exposto e quase nenhuma área verde. Dados do IBGE colocam Belém entre as capitais com mais moradores vivendo em ruas sem árvores. Jovens como Ronald Monteiro, do bairro do Jurunas, relatam dificuldade para dormir, estudar e trabalhar devido ao calor intenso, que chega a ultrapassar 37°C e se mantém por longos períodos.

Especialistas associam o aumento das temperaturas à perda de cerca de 20% da cobertura florestal da cidade nas últimas décadas e às mudanças no regime de chuvas. Os impactos vão além do desconforto térmico, atingindo a economia, como no caso da crise do açaí, e moldando trajetórias de vida.

Para moradores das periferias, o calor extremo não é estatístico, mas um fator diário que afeta renda, saúde, educação e perspectivas de futuro.

Mulher viveu por anos acreditando ser perseguida pela máfia, até descobrir que tudo era mentira

Durante mais de uma década, a canadense Pauline Dakin acreditou que sua família estava sendo perseguida pela máfia, vivendo sob constante medo de envenenamentos, sequestros e até da substituição de pessoas próximas por duplês. A história começou ainda na infância, marcada por mudanças repentinas de cidade após a separação dos pais. Ao longo dos anos, Pauline cresceu com a sensação de que estava sempre em perigo, sem jamais questionar totalmente a narrativa apresentada pela mãe e por um homem

próximo à família.

Já adulta, Pauline recebeu uma explicação definitiva: segundo a mãe, Ruth, e um pastor evangélico chamado Stan Sears, a família estaria fugindo do crime organizado há mais de 15 anos. A versão incluía tentativas de assassinato, uma força secreta de proteção e comunidades escondidas para pessoas perseguidas. Com o tempo, a história se tornou mais elaborada, levando Pauline a abandonar emprego, relacionamento e casa, vivendo em constante estado de alerta e isolamento social.

A farsa só foi descoberta quando Pauline passou a testar a veracidade dos relatos e percebeu contradições impossíveis. O confronto revelou que nada daquilo era real. Anos depois, ela entendeu que Stan apresentava sinais claros de transtorno delirante, condição que levou sua mãe a acreditar fielmente na narrativa por décadas. A experiência foi transformada no livro *Run, Hide, Repeat: A Memoir of a Fugitive Childhood*, no qual Pauline relata como uma mentira bem estruturada pode moldar e destruir vidas inteiras.